

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: VIGILÂNCIA DE CASOS DE COVID19 ENTRE A COMUNIDADE ACADÊMICA
Relatoria: ROZILEIDE MARTINS SIMÕES CANDEIA
Autores: HEBE JANAYNA MOTA DUARTE BESERRA
JOSÉ MADSON MEDEIROS SOUZA
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

INTRODUÇÃO: A contaminação pelo novo coronavírus (COVID19) requereu ajustes sanitários frente ao desenvolvimento de atividades acadêmicas universitárias (ACU), destacando-se o impacto diante das práticas de atividades presenciais teóricas ou práticas. O retorno das atividades acadêmicas presenciais e a preocupação com o potencial de contágio, gerou a necessidade de monitoramento discente, para garantir segurança e continuidade da formação profissional com qualidade e atendendo aos preceitos requeridos pelos mercado de trabalho. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada na construção do programa institucional monitoraCOVIDUNIFE. **METODOLOGIA:** Relato de experiência acerca da criação de programa institucional que visa promover ações de rastreamento e monitoramento de discente suspeitos, contactantes ou confirmados para COVID19 em instituição de ensino superior (IES) privada, no estado da Paraíba. **RESULTADOS:** O programa foi idealizado pela comissão de biossegurança da IES. Criou-se protocolo institucional para nortear a tomada de decisão, tendo os estagiários do curso de enfermagem a responsabilidade no desenvolvimento das ações, coordenadas do professor do curso de enfermagem responsável pelo programa. Foi estabelecido um fluxo de acompanhamento, tomando como base o protocolo institucional, com criação de e-mail para comunicação aos discentes e coordenadores de curso. Preconizou-se a realização de teleconsulta de enfermagem (TC), seguindo a resolução em vigor do conselho de enfermagem que trata da temática, comunicação do início do afastamento das atividades presenciais. O retorno do discente é determinado conforme reavaliação clínica do estagiário de enfermagem. As atividades desenvolvidas tem caráter de vigilância epidemiológica (VE). O planejamento das ações envolve o monitoramento dos discentes contactantes do caso reportado, no intuito de quebrar a cadeia de transmissão, garantindo a continuidade das atividades; fortalece os cuidados sanitários com as orientações fornecidas nas TC; e garante reposição das ACU no retorno, uma vez que as coordenações de curso tem ciência da condição. Destaca-se o enriquecimento para a formação do enfermeiro, com o desenvolvimento de habilidades em VE, TC, comunicação efetiva e avaliação clínica. **CONCLUSÃO:** O programa institucional se apresenta como uma ferramenta inovadora, garantindo que o processo de formação ocorra, e reduzindo os impactos individuais do afastamento do discente, diante do seu adoecimento pelo COVID19.